



Fomento
Paraná



**CARTA ANUAL DE
POLÍTICAS PÚBLICAS
E GOVERNANÇA
CORPORATIVA - 2018**

SUMÁRIO

CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA - FOMENTO PARANÁ	3
Identificação Geral	3
Apresentação	4
I - Estratégia de Atuação	5
II - Parcerias	5
III - Programas de Financiamento	5
Operações do Setor Público	5
Operações do Setor Privado	6
Microcrédito	6
Empreendimentos de micro, pequeno e médio porte	6
IV – Atividades de Gestão de Fundos	6
Fundo de Desenvolvimento Econômico	6
Fundo de Aval Rural	7
Fundo de Equalização do Microcrédito	7
Fundo Garantidor de PPPs	7
Novos Fundos	7
V - Fundos Investidos	7
Fundo Garantidor para Investimentos	7
Fundos de Investimento em Participação	8
VI - Gestão de Cobrança	8
VII - Desempenho Econômico e Financeiro do Exercício	8
IX - Estrutura de Controles Internos e de Gestão de Riscos	9
X – Relatório de Sustentabilidade	11
XI - Atuação Administrativa	12

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e art. 13, incisos I, III e VIII e § 1º, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração da Fomento Paraná subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa - 2018.

IDENTIFICAÇÃO GERAL	
CNPJ	03.584.906/0001-99
NIRE	41300017-808
SEDE	Curitiba/PR
TIPO DE ESTATAL	Sociedade de Economia Mista
ACIONISTA CONTROLADOR	Estado do Paraná
TIPO SOCIETÁRIO	A Fomento Paraná é uma instituição financeira de desenvolvimento sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que tem o Estado do Paraná como principal acionista. A autorização para criação da instituição foi dada pela Lei Estadual nº 11.741/1997. A autorização de funcionamento foi concedida pelo Banco Central do Brasil em 08/11/1999 (DEORF/DIFIN-99/239).
TIPO DE CAPITAL	Fechado
ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO	O território do Paraná e (municípios de) estados limítrofes
SETOR DE ATUAÇÃO	Financeiro
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	Claudio Massaru Shigueoka - (41) 3235-7511, claudiom@fomento.pr.gov.br
AUDITORES INDEPENDENTES ATUAIS DA EMPRESA	KPMG Auditores Independentes, CRC PR-007945/F-7 Eduardo Tomazelli Remedi, Contador CRC 1SP259915/0-0;
CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA	Fernando Xavier Ferreira – Presidente (Indicado pelo Acionista Controlador) Elias Gandour Thomé (Representante do Acionista Minoritário – Celepar) Rubens Portugal Bacellar (Membro Independente) Sergio Wippel (Membro Independente) Wilson Ribeiro de Andrade (indicado pelo Acionista Controlador) Gustavo Castanharo (Representante dos empregados)

APRESENTAÇÃO

A FOMENTO PARANÁ – Agência de Fomento do Paraná S.A. – é uma sociedade anônima de capital fechado, com capital social sob controle do Estado do Paraná. Como instituição financeira de desenvolvimento, tem operações e atividades submetidas às normas do Sistema Financeiro Nacional. É regularmente auditada e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil e Tribunal de Contas do Paraná, auditada interna e externamente, e acompanhada pelo Conselho de Empresas Estatais e pela Controladoria Geral do Estado.

A FOMENTO PARANÁ tem por finalidade prestar apoio financeiro para iniciativas de modernização e ampliação das atividades de empresas e empreendedores, prioritariamente de micro, pequeno e médio porte, de forma a estimular a ampliação da base produtiva e promover a geração de emprego e renda no Paraná.

Em sintonia com a política estadual de desenvolvimento regional, a instituição é responsável pelo financiamento aos municípios paranaenses para obras de infraestrutura, compra de máquinas e equipamentos, construção de escolas, postos de saúde e outros projetos.

Responde também pela gestão de fundos públicos como o Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), o Fundo de Equalização do Microcrédito (FEM), o Fundo de Aval Rural (FAR) e o Fundo Garantidor das Parcerias Público-Privadas do Paraná (FGP/PR).

Participa como cotista dos fundos de investimento em participação e é responsável pela gestão e cobrança da carteira de ativos pertencentes ao Estado do Paraná, oriundos do processo de privatização do Banco do Estado do Paraná - Banestado.

MISSÃO

“Promover o desenvolvimento sustentável através do apoio técnico e financeiro voltado às necessidades da sociedade paranaense.”

VISÃO DE FUTURO

“Ser referência como instrumento financeiro no apoio ao desenvolvimento sustentável do Paraná.”

VALORES

“Ética, transparência, comprometimento, confiabilidade, cooperação e inovação.”

I - ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Como instituição financeira de desenvolvimento pública, a Fomento Paraná atua alinhada ao Plano de Governo e às políticas públicas definidas pelo Estado do Paraná para promover o desenvolvimento econômico e social sustentável no estado.

Em conjunto com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e o Serviço Social Autônomo Paranaidade, a Fomento Paraná forma o Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM), que financia obras e projetos para desenvolver os municípios paranaenses.

Para atender aos empreendedores, especialmente os de micro, pequeno e médio porte, a instituição firmou parcerias que ajudam a ampliar o acesso ao crédito em todo o estado de forma complementar à estrutura própria de atendimento.

A instituição também é responsável pela gestão operacional e financeira de fundos públicos de desenvolvimento, fundos garantidores ou de aval, e participa de fundos de investimento e participação (FIPs) criados para apoiar empreendimentos inovadores.

Ciente de seu compromisso público, a Fomento Paraná mantém critérios rigorosos de governança corporativa para assegurar uma gestão eficaz e responsável, preocupada em oferecer crédito responsável e manter a qualidade da carteira de clientes.

II - PARCERIAS

A Fomento Paraná atua em todas as regiões do estado por meio de convênios e parcerias com secretarias de Estado, prefeituras municipais, órgãos de classe e entidades representativas do setor empresarial e o Sebrae-PR, para promover o acesso ao crédito para empreendimentos de micro, pequeno e médio porte.

Por meio da rede de parceiros a Fomento Paraná participa de eventos como palestras, workshops, feiras e rodadas de negócios, reuniões das associações dos municípios, entre outros eventos, para apresentar as linhas de financiamento disponíveis para empreendedores e para municípios.

Em 2018, a Fomento Paraná apoiou ou patrocinou 38 eventos promovidos por 30 entidades diferentes, que permitiram expor a marca e os produtos da instituição a públicos de interesse selecionados, além de diversos multiplicadores de informação.

III - PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

A Fomento Paraná mantém um conjunto de soluções financeiras que permitem financiar desde um empreendedor informal, atendido por programas de assistência social, até empresas de médio e grande porte, além de projetos de infraestrutura de municípios de qualquer porte.

Os financiamentos são feitos em parte com recursos próprios e também por meio de repasses de recursos de instituições como o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ou FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos.

OPERAÇÕES DO SETOR PÚBLICO

O financiamento aos municípios responde pela maior fatia da carteira de crédito da Fomento Paraná — 74% atualmente. Os recursos para essas operações são próprios, integralizados ao capital da instituição.

A Fomento Paraná está autorizada a operacionalizar repasses de recursos de programas do Ministério das Cidades, que tem como fonte o FGTS, e também do BNDES.

Os principais objetos desses financiamentos são pavimentação de vias urbanas e aquisição de equipamentos rodoviários. Também são atendidos projetos para construção de escolas, postos de saúde, cicloviarias, aquisição de terrenos para áreas industriais e conjuntos habitacionais, aeroportos, centros de convivência de idosos, centros culturais, sistemas de abastecimento de água e de gerenciamento de resíduos, pontes, ginásios de esportes, iluminação pública, infraestrutura tecnológica, parques, praças, entre outros.

OPERAÇÕES DO SETOR PRIVADO

a. MICROCRÉDITO

A Fomento Paraná mantém um Programa de Microcrédito desde o ano 2000, como política de democratização do acesso ao crédito e estímulo ao desenvolvimento local.

O programa está disponível em todo o território paranaense, por meio de uma rede de agentes de crédito vinculados a parceiros institucionais como prefeituras e associações comerciais e empresariais.

O programa atende empreendedores pessoa física ou jurídica, que necessitam do crédito para iniciar, manter ou ampliar as atividades de empreendimentos comerciais, industriais ou de serviços. O crédito está limitado a R\$ 10 mil para pessoa física e até R\$ 20 mil para empreendimentos formalizados.

Uma parcela significativa de clientes beneficiários dessa linha são empreendedores informais, que tem dificuldade de acesso ao sistema financeiro tradicional, inclusive pela falta de agentes financeiros nas localidades onde estão estabelecidos.

Atualmente a rede de agentes de crédito da instituição possui 261 agentes habilitados, que atuam em 215 postos de atendimento cobrindo 204 municípios.

b. EMPREENDIMENTOS DE MICRO, PEQUENO E MÉDIO PORTE

A Fomento Paraná também financia empreendimentos de micro, pequeno e médio porte, com valores acima de R\$ 20 mil, com recursos próprios ou repasses de diferentes linhas de crédito. Os repasses permitem apoiar projetos de maior porte, em valores de até R\$ 12 milhões, por meio de linhas do BNDES ou da FINEP.

Desde 2017 a instituição investe na formação de uma rede de correspondentes, em parceria com associações comerciais e empresariais. Estão atuando 21 entidades, com 25 prepostos. Os correspondentes atuam com operações de R\$ 20 mil a R\$ 1,5 milhão, para empresas com faturamento bruto anual entre R\$ 360 mil e R\$ 16 milhões.

Nessa faixa a Fomento Paraná mantém linhas de crédito voltadas a atender nichos específicos da atividade econômica como financiamentos para aquisição e a instalação de componentes de sistemas de micro e minigeração de energia de fontes renováveis, melhoria da eficiência energética; emissoras de rádio que precisam migrar da faixa AM para FM, entre outros.

Ainda neste segmento podem ser atendidos com recursos da FINEP projetos de inovação tecnológica voltados a ampliar a competitividade, que atendem empresas e outras instituições com receita operacional bruta anual de até R\$ 90 milhões.

IV – ATIVIDADES DE GESTÃO DE FUNDOS

A Fomento Paraná atua também na gestão operacional e financeira de fundos públicos específicos relacionados à atividade principal.

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - FDE

O Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE) é destinado a fornecer apoio financeiro aos setores público e privado, por meio de operações especiais de crédito e de participações societárias para estimular o desenvolvimento socioeconômico do Paraná.

Os recursos do FDE são utilizados para subvencionar o prêmio do Seguro Rural de 29 culturas agrícolas e apoiar o Programa de Seguro Rural para a Agricultura Familiar, gerenciado pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento. A subvenção reduz em até 50% o volume de recursos que o produtor precisa pagar a título de prêmio pela apólice de seguro. Esta ação coloca o Paraná na condição de Estado que mais faz esse tipo de seguro no Brasil. Ao longo do ano foram aplicados R\$ 9,6 milhões com este objetivo.

Em 2018 o FDE desembolsou também recursos para concessão de subvenção econômica em apoio a outros programas e linhas de financiamento:

- Programa Trator, Implementos e Equipamentos Solidários (modalidade de equivalência em produtos);
- Equalização de taxas de juros em operações de até R\$ 300 mil nas linhas de crédito para investimento;

- Equalização em financiamentos de veículos para permissionários de táxis;
- Equalização nos financiamentos da linha Paraná Juro Zero (destinada a estimular atividades empreendedoras de famílias atendidas pelo programa Família Paranaense);
- Equalização em financiamentos do SFM - Sistema de Financiamento aos Municípios;
- Equalização em financiamentos do Promap II - Programa de Apoio à Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para Prefeituras (dirigido a municípios com população inferior a 20 mil habitantes e/ou baixo IPDM – Índice Iparides de Desenvolvimento Municipal);

FUNDO DE AVAL RURAL - FAR

A Fomento Paraná é gestora do Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar do Paraná (FAR). O fundo provê recursos para garantir o risco das operações contratadas por agricultores beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, junto à rede bancária conveniada. Em valores históricos, esse fundo já beneficiou 13.811 tomadores de crédito rural, tendo alavancado mais de R\$ 100 milhões em créditos do PRONAF operados pelo Banco do Brasil.

FUNDO DE EQUALIZAÇÃO DO MICROCRÉDITO - FEM

O Fundo de Equalização do Microcrédito (FEM) tem a finalidade de prover recursos financeiros à Fomento Paraná para promover a redução das taxas de juros nas operações de microcrédito. Em 2018 foram utilizados R\$ 99,2 mil para equalização dessas operações.

FUNDO GARANTIDOR DE PPPs - FGP/PR

A Fomento Paraná foi designada pelo Governo do Paraná, por meio da Lei Estadual nº 18.376/2014, a assumir a gestão do Fundo Garantidor das Parcerias Público-Privadas do Paraná (FGP/PR). O fundo é destinado a prestar garantias visando o cumprimento de obrigações do poder público em contratos de PPPs.

A estruturação do FGP-PR pela Fomento Paraná também teve a participação das Secretarias de Estado do Planejamento e Coordenação Geral e da Fazenda.

O patrimônio atual deste fundo é de R\$ 94,5 milhões. A administração dos recursos financeiros do FGP/PR está a cargo da Superintendência Nacional de Fundos da Caixa Econômica Federal (CEF).

NOVOS FUNDOS

A Fomento Paraná foi designada, por meio de lei, como gestora de três novos fundos criados pelo Governo do Estado para apoiar o fortalecimento das micro e pequenas empresas paranaenses: Fundo de Aval Garantidor das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná (FAG/PR); Fundo de Capital de Risco das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná (FCR/PR) e Fundo de Inovação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná (FIME/PR).

Os três novos fundos estão em fase de regulamentação e devem ser disponibilizados para atendimento ao público empreendedor ao longo do ano de 2019.

V - FUNDOS INVESTIDOS

FUNDO GARANTIDOR PARA INVESTIMENTOS - FGI

A Fomento Paraná participa como cotista do Fundo Garantidor para Investimentos do BNDES (BNDES-FGI). O fundo é usado como garantia complementar em operações de financiamento realizadas com recursos repassados pelo BNDES (BNDES Finame e BNDES Automático), ou com recursos próprios, para projetos de empresas de micro, pequeno e médio porte.

FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO

A Fomento Paraná participa como cotista de dois fundos de investimento em participação. Os fundos Criatec3 e Sul Inovação, apoiados respectivamente pelo BNDES e pela FINEP, reúnem aproximadamente R\$ 250 milhões para apoiar, com capital de risco, empreendimentos inovadores e com alto potencial de crescimento.

VI - GESTÃO DE COBRANÇA

COBRANÇA DE ATIVOS E BENS

A Fomento Paraná é responsável pela cobrança da carteira de contratos e bens pertencentes ao Estado do Paraná, denominados “Ativos do Estado”, originários da operação de saneamento do Banco do Estado do Paraná S.A., desde março de 2001.

VII - DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

a. RESULTADO

As receitas obtidas pela Fomento Paraná de janeiro a dezembro de 2018 totalizaram R\$ 182,7 milhões. O valor representa uma diminuição de 6,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O efeito foi causado principalmente pela redução das taxas de juros que remuneram as aplicações financeiras e a carteira de crédito da instituição.

O indexador CDI-CETIP, de maior incidência nas aplicações financeiras (43,2% dos ativos), passou de 9,9% (2017) para 6,4% (2018) — redução de 35,3%.

A TJLP, que incide sobre 52% da carteira de operações de crédito, passou de uma média anual de 7,1% (2017) para 6,7% (2018) — queda de 5,5%.

O IPCA, que incide sobre 31% da carteira de crédito, apresentou variação média anual de 5,8%, passando de uma média de 3,5% (2017) para 3,7% (2018).

As despesas gerais no período totalizaram R\$ 66,1 milhões. Houve um crescimento de 4,7% nesse quesito em relação ao ano anterior provocado por um aumento de 13,5% em despesas administrativas. Isso se deve ao maior volume de financiamentos liberados para os municípios e o consequente repasse ao agente técnico Paranaidade, que atua na gestão e monitoramento dos projetos dos municípios nas operações do Setor Público. Em 2017 os pagamentos somaram R\$ 13,1 milhões e em 2018 essa despesa subiu para R\$ 15,4 milhões.

Houve também aumento de 2,8% em termos nominais nas despesas com pessoal, que ficou abaixo da inflação acumulada no ano, de 3,7%, por conta de um período de vacância em alguns cargos de confiança.

O item despesa tributária contribuiu para redução de 8,7% no total de despesas, devido fatores relacionados com a queda da receita registrada em 2018.

O resultado operacional ficou 20,1% menor do que no mesmo período do ano anterior. Por consequência o Lucro Líquido acumulado no exercício de 2018 teve uma redução de 26,7% e encerrou o exercício no montante de R\$ 78,0 milhões.

A Rentabilidade medida pelo retorno sobre o Patrimônio Líquido médio correspondeu a 4,9% em 2018, frente a um índice de 6,9% em 2017. A variação decorre da redução do Lucro Líquido e do aumento do Patrimônio Líquido médio registrado em 2018.

b. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Fomento Paraná cresceu 5,5% e totalizou R\$ 1.646,5 milhões em dezembro de 2018. O crescimento decorre da incorporação de reservas de lucros de R\$ 7,6 milhões realizadas do exercício de 2018, bem como da capitalização de JCP referentes ao exercício de 2017, no montante de R\$ 78,4 milhões, realizado pelos acionistas Estado do Paraná e Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - CELEPAR.

c. ATIVOS

Os ativos da Fomento Paraná totalizaram R\$ 2.009,3 milhões em dezembro de 2018. A carteira de crédito representa 55,7% desses ativos e 43,2% são compostos pela carteira de títulos e valores mobiliários (totalmente lastreadas em títulos públicos federais). Os demais ativos somam 1%.

d. FONTES DE RECURSOS

Parte das operações contratadas pela Fomento Paraná são realizadas com recursos próprios (capital livre ou integralizado ao capital social e destacado junto ao Banco Central) e parte dos recursos são captados por meio de repasses de instituições oficiais das quais a Fomento Paraná é agente financeiro: BNDES, FINEP e CEF-FGTS.

Em 2018 a Fomento Paraná captou R\$ 98,1 milhões em repasses dessas entidades, valor 38,7% superior ao volume captado no ano anterior, de R\$ 70,7 milhões.

O saldo da captação de recursos de repasses somava R\$ 261,5 milhões em dezembro de 2018, o que representa aumento de 23,4% em relação ao exercício anterior.

e. DESEMBOLSOS

Os desembolsos com a liberação de recursos de financiamentos contratados em Operações do Setor Público e do Setor Privado somaram R\$ 317,4 milhões em 2018, valor 8,1% maior do que o realizado no ano anterior.

No Setor Público o crescimento de 12,2% tem característica sazonal, pois o ano anterior, de 2017, foi o primeiro ano de gestão de muitos novos prefeitos. Nesta fase o volume de projetos em andamento ou sendo contratados é tradicionalmente menor do que nos anos seguintes.

A troca de gestores nos municípios parceiros também afetou a liberação de recursos para operações de Microcrédito, nas Operações do Setor Privado, que permaneceram estáveis, com R\$ 53,2 milhões contratados no período.

IX - ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E DE GESTÃO DE RISCOS

Os controles internos e o gerenciamento de riscos na Fomento Paraná envolvem todas as áreas e níveis da empresa e estão definidos de acordo com a sua estrutura e responsabilidades nos normativos internos PRESI NC 02 – Política de Compliance e Controles Internos e PRESI NC 25 – Gestão Integrada de Riscos (GIR).

1. Controles internos

Os controles internos na Fomento Paraná formam um sistema de três linhas de defesa.

Na primeira linha de defesa as gerências operacionais são as proprietárias dos riscos. São responsáveis por conduzir os procedimentos de controle no dia a dia.

Na segunda linha está a gerência de Riscos e Compliance, que tem a função de monitorar os riscos, assegurar a existência de políticas e normas, identificar pontos de controles nos processos e avaliá-los quanto à eficácia na mitigação dos riscos, além de alertar as gerências operacionais e demais áreas quanto a alterações no cenário regulatório e de riscos.

A Auditoria Interna provê as avaliações testando a execução e eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e compliance. O escopo de atuação da Auditoria Interna visa assegurar confiabilidade e a integridade dos processos de reporte e a conformidade com leis, regulamentos, políticas, procedimentos e contratos.

Os controles internos e o gerenciamento de riscos possuem um bom grau de sombreamento, sobretudo no que tange ao gerenciamento de Riscos Operacionais - RO. Nas análises de RO são mapeados os processos quanto à necessidade e eficácia dos controles internos e existência de normativos e procedimentos publicados, além da conformidade em relação a normas internas e externas. A metodologia utilizada foi atualizada em setembro de 2018 e está descrita no manual – Presi 5 PO 16 - Análises de RO e compliance nos processos. A Gerência de Riscos e Compliance realiza estes mapeamentos dentro de um cronograma, com prioridade aos processos finalísticos (Core Business).

2. Gerenciamento de Riscos e de Capital

As atividades de gerenciamento de risco da Fomento Paraná são segregadas das atividades operacionais e de auditoria, sendo mantidas estruturas independentes, de forma a evitar conflitos de interesses e a resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados. A Gerência de Riscos e Compliance é subordinada diretamente ao diretor-presidente.

Os Riscos Operacionais, de Crédito, de Mercado, de Liquidez, de Conformidade (compliance), Socioambiental e a Gestão de Capital são gerenciados de maneira integrada.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla políticas, diretrizes, papéis e responsabilidades com o intuito de identificar, avaliar, tratar e monitorar os principais riscos bem como garantir a suficiência de capital para cobertura dos mesmos. Os riscos monitorados estão listados na página seguinte:

a. Risco Operacional

A gestão de riscos operacionais é baseada em avaliações nos produtos, contratos e processos da empresa. Os normativos internos dispõem sobre as rotinas, a emissão de relatórios, deliberações de ações preventivas e corretivas, frequência de avaliação, assim como o registro de perdas financeiras decorrentes de falhas.

A alocação mensal de capital para fazer face aos riscos operacionais, no âmbito do Patrimônio de Referência Exigido, se dá por meio do cálculo da parcela de risco operacional (RWAopad) apurada utilizando a metodologia Abordagem de Indicador Básico.

b. Risco de Mercado

A Fomento Paraná, por características operacionais específicas, não possui operações com intenção de negociação e que não estejam sujeitas às limitações da sua negociabilidade, destinadas à revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Todas as operações são classificadas na Carteira Bancária e são realizadas mensalmente avaliações das posições de aplicações em fundos de investimentos, créditos futuros referentes às operações pré e pós-fixadas e passivos perante as instituições repassadoras de recursos.

c. Risco de Crédito

As políticas e estratégias para o Gerenciamento do Risco de Crédito na Fomento Paraná foram estabelecidas de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e regulamentação vigente, possibilitando transparência e segurança para a tomada de decisões. A gestão de risco de crédito é feita a partir da análise da carteira, isto é, no controle, no monitoramento e na recuperação de crédito da carteira, com base em cálculos estatísticos. O gerenciamento considera limites operacionais estabelecidos, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos técnicos, tais como modelos e critérios observados nas rotinas de concessão, com o objetivo de manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela administração.

Em um processo de gestão preventiva, contínua e integrada, o Gerenciamento de Risco de Crédito também leva em conta a regulamentação, as políticas e as práticas internas. Havendo algum sinal que aponte para elevação substancial do risco, desvio em relação à estratégia, à regulamentação, às políticas ou até mesmo oportunidades de aderência aos negócios da instituição, a área de Riscos e Compliance encaminhará o assunto à Diretoria Reunida, que deverá adotar as providências necessárias.

d. Risco de Liquidez

A gestão de risco de liquidez tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos de desequilíbrio do fluxo de caixa aos quais a Fomento Paraná poderá estar exposta. A Fomento Paraná estabelece em política interna os níveis de liquidez a serem cumpridos.

e. Risco de conformidade (compliance)

Esse é o risco relacionado a perdas financeiras ou reputacionais que possam ocorrer em razão de descumprimentos de dispositivos legais e regulatórios, ou descumprimento de regulamentos internos. A Fomento Paraná possui norma específica de compliance, de acordo com a resolução CMN 4.595/2017, que estabelece processos e estrutura para monitoramento regulatório e acompanhamento de ações para gerenciamento do risco de conformidade. Eventos relacionados a este risco são reportados a alta administração e as ações relativas à função de conformidade em andamento são monitoradas através de relatórios anuais.

f. Risco Socioambiental

A Fomento Paraná normatizou sua Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), na qual formalizou os princípios e diretrizes de sustentabilidade socioambiental para a atuação nos seus negócios e na sua relação com clientes, colaboradores e demais pessoas impactadas por suas atividades. De acordo com essa PRSA, os princípios da atuação socioambiental da empresa são: a preservação do meio ambiente; o respeito à diversidade; e a promoção da redução das desigualdades sociais.

A Fomento Paraná solicita documento que ateste regularidade ambiental para liberar financiamentos a projetos que possam produzir impacto sobre o meio ambiente e possui lista de atividades e empreendimentos não apoiáveis em função de princípios expressos na PRSA.

g. Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é conduzido através de um processo contínuo e prospectivo de planejamento de metas e de necessidade de recursos, considerando os objetivos estratégicos da instituição. Para tal são estabelecidos mecanismos para o monitoramento do capital, bem como, de avaliação frequente da necessidade de recursos para fazer frente aos riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacional no âmbito de Basileia III. A Fomento Paraná encontra-se devidamente enquadrada aos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente.

3. Declaração de apetite a riscos RAS

Em Fevereiro de 2018 foi aprovada pelo conselho de administração, a Declaração de Apetite à Riscos (RAS), que explicita quais são os riscos aos quais a Fomento Paraná está sujeita em seus negócios e qual o nível de exposição aceito para cada um deles.

A instituição acompanha trimestralmente indicadores de riscos internos (endógenos) e externos (exógenos) relevantes para consecução dos seus objetivos estratégicos. Essa análise serve para a calibragem do apetite a riscos da instituição.

X - RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Fomento Paraná possui política e diretrizes relativas à responsabilidade socioambiental em conformidade com a Resolução CMN nº 4.327 de 25/04/2014. O documento estabelece o compromisso da instituição com o desenvolvimento sustentável, colaborando para o crescimento econômico consciente, a preservação da biodiversidade e do meio ambiente e a promoção da qualidade de vida no Paraná, com práticas que prezam pelo equilíbrio nestas dimensões.

As diretrizes relacionadas ao desenvolvimento sustentável, com ênfase no tema socioambiental, ressaltam o firme comprometimento em:

- avaliar as oportunidades socioambientais, a fim de criar linhas especiais de produtos e serviços financeiros para clientes interessados em promover negócios que visam ao desenvolvimento sustentável;
- definir restrições comerciais a empresas que estejam envolvidas com a prática de crimes ambientais ou com trabalho análogo ao escravo ou infantil em sua cadeia produtiva/fornecimento;
- promover a aplicação da legislação socioambiental vigente às atividades desenvolvidas pela instituição;
- garantir condições de trabalho adequadas e o bem-estar dos colaboradores, por meio de padrões de saúde e de segurança ocupacional;
- incentivar projetos que busquem melhoria da qualidade de vida da comunidade, o uso sustentável do meio ambiente, bem como ações de reintegração social por meio da cultura, educação e esporte;
- respeitar a diversidade e garantir a igualdade de oportunidades, contribuindo para assegurar efetivamente uma remuneração que garanta um nível de vida digna para todos os profissionais;
- um convênio assinado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) permitiu a contratação de uma consultoria especializada que tem por finalidade fazer um diagnóstico da instituição para contribuir na implantação da política de sustentabilidade socioambiental e desenvolver projetos com esse viés.

INDICADORES SOCIAIS - INTERNOS

Gestão de Pessoas

A Fomento Paraná conta com 129 colaboradores, entre empregados próprios, cedidos por outros órgãos, cargos de livre nomeação e menores aprendizes. Desse total, 38% são mulheres. Elas ocupam 37,5% dos cargos e funções de confiança e 29% dos cargos de chefia disponíveis na instituição. A força de trabalho conta ainda com 29 estagiários e dois jovens aprendizes, regularmente contratados por até dois anos.

Benefícios

A Fomento Paraná garante atenção especial ao corpo funcional, assegurando direitos trabalhistas, benefícios e investimentos para propiciar um ambiente de trabalho sadio e produtivo.

Destacam-se benefícios como plano de saúde e odontológico, auxílio creche, seguro de vida em grupo, vale refeição e/ou alimentação, participação nos lucros e resultados (PLR), vale-cultura, vale transporte (opcional).

Como Empresa Cidadã (Lei nº 11.770/08), desde fevereiro de 2010, a empresa estendeu o benefício da licença-maternidade para 180 dias. É assegurada, ainda, a remuneração integral do salário-maternidade, durante o prazo de extensão da licença (60 dias). E, desde 2017, a empresa assegura a extensão da licença paternidade de cinco dias por mais 15 dias.

Os estagiários e os menores aprendizes contratados pela empresa tem direito a vale refeição e auxílio transporte.

Capacitação e treinamento

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da Fomento Paraná é o mecanismo que regula a ascensão profissional e melhoria salarial dos colaboradores. Investimentos feitos pelo próprio colaborador, ou pela instituição em favor dele, em capacitação e treinamento ou desenvolvimento profissional, são pontuados na progressão da carreira.

A Fomento Paraná destina verbas no orçamento para custear a capacitação de seus empregados. Em 2018 foram empregados com este fim (sem considerar despesas de deslocamentos e estadias) R\$ 98.000,00 para promoção de 69 treinamentos.

INDICADORES SOCIAIS – EXTERNOS

Patrocínios, Incentivos e Doações

Como parte das atividades comerciais e institucionais, a Fomento Paraná patrocina uma série de atividades, projetos e eventos promovidos por entidades diversas, como forma de divulgar a marca e as linhas de financiamento públicas e privadas.

A instituição também apoiar, de forma transversal e multissetorial, programas, projetos e fundos administrados por entidades pertencentes ao Estado do Paraná.

Em 2018 foram destinados R\$ 900,2 mil em recursos para apoio e patrocínio de ações desse gênero nas áreas de educação, esporte, saúde, saneamento e outras. Parte dos recursos são destinados a projetos patrocinados por leis de incentivo, que permitem dedução fiscal, tais como: Lei Rouanet (cultura); Lei de Incentivo ao Esporte; Fundo Estadual dos Direitos do Idoso – FIPAR; Fundo da Infância e Adolescência.

XI - ATUAÇÃO ADMINISTRATIVA

Auditoria e Órgãos de Fiscalização

A Fomento Paraná é regularmente auditada e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil, que enquadrou a instituição como sendo de baixo risco e bastante pujante, a exemplo da economia paranaense. Além de ser auditada interna e externamente, a Fomento Paraná é acompanhada pela Controladoria Geral do Estado, pelo Conselho de Empresas Estatais, e passa por auditorias do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e, em situações específicas, pelo Tribunal de Contas da União.

TRANSPARÊNCIA E OUVIDORIA

Portal da Transparência

Em obediência às disposições legais, a Fomento Paraná disponibiliza um Portal da Transparência, em seu portal institucional, onde estão registrados os dados sobre o planejamento estratégico (programas e metas) da empresa, contratos, convênios, relações de servidores, movimentação de estoques, licitações, apoios e patrocínios, respeitados os dados protegidos pelo sigilo bancário.

Ouvidoria – 0800-644-8887

Vinculada à presidência, tem como escopo atuar como canal de comunicação entre instituição e clientes, permitindo-lhes buscar solução para conflitos no relacionamento com a Fomento Paraná. A instância recebe, registra, instrui, analisa e dá tratamento formal e adequado às reclamações, denúncias e sugestões dos clientes e usuários, observando as normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor. Por consequência, deve prestar os esclarecimentos necessários e dar ciência aos interessados acerca do andamento de suas demandas e das providências adotadas.

No ano de 2018, foram registradas 91 ocorrências junto à Ouvidoria, das quais 32 eram reclamações, pertinentes ou não (todas foram devidamente solucionadas), e 42 eram pedidos de informações (todos respondidos).

Canal de denúncia

A Fomento Paraná criou o Canal de Denúncias em atenção à Lei Federal Nº 13.303 - 2016. Esse mecanismo possibilita o recebimento de denúncias internas e externas relativas ao cumprimento do Código de Conduta e Integridade e das demais normas internas de ética e obrigacionais. Atendendo a uma prática de gestão de riscos e controle interno, conforme a legislação, todas as denúncias podem ser apresentadas em modo anônimo, evitando qualquer tipo de retaliação a qualquer pessoa que se utilize deste canal. As demandas são recebidas e tratadas pela Ouvidoria da instituição.

Portal Institucional www.fomento.pr.gov.br

A Fomento Paraná mantém um portal institucional na internet no endereço www.fomento.pr.gov.br, por meio do qual os clientes e a sociedade podem interagir e buscar informações sobre produtos e serviços (linhas de financiamento, taxas, simulações de pagamentos, entre outras), e ter acesso a relatórios da administração, informações sobre transparência, licitações, concursos públicos etc.

XII - GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Fomento Paraná é adepta das boas práticas de governança corporativa, com vistas a alinhar interesses para preservar e aumentar seu valor agregado, facilitando o acesso a recursos e contribuindo para a qualidade de sua gestão.

A instituição mantém sua estrutura de gestão alicerçada pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Reunida e ainda conta com Auditoria Interna e Ouvidoria. Os nomes de todos os diretores são avaliados pelo Comitê de Indicação e Avaliação. Também existem comitês internos: Risco de Crédito, de Auditoria e de Licitação.

A instituição possui uma Política de Sucessão de Administradores, que estabelece os critérios que norteiam a nomeação dos membros do Conselho de Administração e Diretoria. Esta política complementa e delinea as definições advindas da legislação e do Estatuto Social da Fomento Paraná e visa assegurar que os ocupantes dos cargos da alta administração tenham as competências necessárias para o desempenho de suas funções, bem como pretende estabelecer critérios para o processo de recrutamento que disciplina a identificação, a avaliação, o treinamento e a seleção dos candidatos, observadas as condições para o cargo, capacidade técnica e gerencial, habilidades interpessoais; conhecimento da legislação e regulamentos e experiência. Os requisitos para o exercício de cargos, exigidos por lei, devem ser comprovados previamente à eleição pela Assembleia Geral. O Comitê de Indicação e Avaliação tem a função de verificar a conformidade do processo de indicação de membros para o Conselho de Administração e Diretoria.

Assembleia Geral Ordinária de Acionistas - AGO

Reúne-se uma vez ao ano para examinar e votar as demonstrações financeiras; deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; a distribuição de dividendos; a eleição dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal.

Conselho de Administração – CAD

O CAD é o órgão colegiado encarregado do processo de decisão da empresa em relação ao seu direcionamento estratégico. É constituído por sete (7) membros titulares eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral. Todos tem mandato unificado de dois anos a contar da data da eleição e podem ser reconduzidos, no máximo, por três vezes consecutivas. O presidente do Conselho de Administração deve ser indicado pelo acionista controlador e eleito pela Assembleia Geral, mas o cargo não pode ser ocupado pelo diretor-presidente da instituição. O CAD deve ser composto, no mínimo, por 25% de conselheiros independentes.

É assegurada a participação no CAD de um conselheiro representante dos acionistas minoritários e também de um representante dos empregados, que terá mandato coincidente com o dos demais e poderá ser reconduzido também por três vezes consecutivas.

O Conselho de Administração da Fomento Paraná tinha a seguinte composição, em 31 de dezembro de 2018:

Fernando Xavier Ferreira - Presidente - Indicado pelo Acionista Controlador Governo do Estado

Elias Gandour Thomé - Representante do Acionista Minoritário Celepar

Rubens Portugal Bacellar - Membro Independente

Sergio Wippel - Membro Independente

Vilson Ribeiro de Andrade - Indicado pelo Acionista Controlador Governo do Estado

Gustavo Castanharo - Membro eleito pelos empregados da Fomento Paraná

Diretoria Reunida – REDIR

Constituída por seis membros, eleitos pelo Conselho de Administração, a Redir tem como atribuições a realização dos objetivos sociais e a prática dos atos necessários ao funcionamento regular da Fomento Paraná, bem como a representação da entidade em eventos e atos de caráter público ou privado.

É composta por um Diretor-Presidente; um Diretor Administrativo e Financeiro; um Diretor Jurídico e de Compliance; um Diretor de Operações do Setor Público, com atribuições específicas para matérias relacionadas aos programas de financiamento aos municípios; um Diretor de Operações do Setor Privado; e um diretor de Mercado, todos com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução por três vezes.

A Diretoria reúne-se, ordinariamente, uma vez por semana. E extraordinariamente quando convocada por solicitação de qualquer dos diretores. As deliberações desse colegiado são tomadas por maioria de votos, com a presença mínima de três diretores.

Em 31 de dezembro de 2018, a Diretoria Reunida da Fomento Paraná possuía a seguinte composição:

Vilson Ribeiro de Andrade - Diretor-Presidente

Claudio Massaru Shigueoka - Diretor Administrativo e Financeiro

Samuel Jeger Suss - Diretor Jurídico

Omar Sabbag Filho - Diretor de Operações do Setor Público e interino como Diretor de Operações do Setor Privado

Juarez Rossetim - Diretor de Mercado

Conselho Fiscal – CFI

Composto por três membros efetivos e três suplentes, tem a atribuição de propor e fiscalizar a orientação geral dos negócios da Fomento Paraná e analisar os balancetes e as demonstrações financeiras da instituição. Os membros do Comitê Fiscal são eleitos em Assembleia Geral Ordinária. Em 31 de dezembro de 2018 integravam este Conselho:

Jefferson Renato Rosolem Zaneti - efetivo

Jorge Sebastião de Bem - efetivo

Julio Takeshi Suzuki Junior

Comitê de Auditoria Estatutário

A Fomento Paraná possui um Comitê de Auditoria, que atua como órgão independente, de caráter consultivo e permanente, de assessoramento ao Conselho de Administração, ao qual se reportar diretamente. É integrado por 3 (três) membros, em sua maioria independentes, que são eleitos e destituídos pelo CAD, com mandato unificado de 2 (dois) anos, a contar da assinatura do termo de posse, no prazo de 30 (trinta) dias, após a aprovação de seus nomes pelo Banco Central do Brasil. São permitidas no máximo, 3 (três) reconduções. Em 31 de dezembro, integravam o Comitê de Auditoria:

Arwed Baldur Kirchgassner

Francisco Xavier de Oliveira

José Augusto Delamuta

Comitê de Indicação e Avaliação - CIA

A Fomento Paraná possui um Comitê de Indicação e Avaliação (CIA) composto por seis membros, que são eleitos e podem ser destituídos pela Assembleia Geral. O Comitê de Indicação e Avaliação é um órgão estatutário de caráter permanente, auxiliar dos acionistas, que verificará a conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores, conselheiros fiscais e membros de Comitês Estatutários, nos termos da legislação vigente.

Os membros tem mandato unificado de dois anos e são permitidas duas reconduções consecutivas. O CIA reúne-se sempre que necessário para manifestar-se sobre assuntos de sua competência. Em 31 de dezembro, integravam o CIA:

Carlos Eduardo de Moura - Presidente

Fernando Ghignone

Lucília Felicidade Dias

Luiz Carlos Manzato

COMITÊS INTERNOS

A estrutura da Fomento Paraná possui comitês destinados a analisar, recomendar e estudar assuntos associados ao cumprimento da missão da empresa. Esses comitês podem ser subordinados à presidência, às diretorias ou a qualquer outro órgão da instituição.

Comitês em atividade:

- Comitê de Risco de Crédito: é responsável por analisar e recomendar, ou não, para deliberação em REDIR, a concessão de operações de crédito. Também faz o acompanhamento da qualidade da carteira de crédito da Fomento Paraná.
- Comitê de Gestão de Riscos: analisa os riscos identificados e delibera sobre ações preventivas e corretivas a serem implementadas pelas áreas.
- Comitê de Remuneração: tem a atribuição de propor políticas e diretrizes de remuneração aos administradores.
- Comissão de Licitação: com atribuição de receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos ao cadastramento de licitantes e às licitações nas modalidades concorrência, tomada de preços e convite.
- Comitê de Avaliação de Progressão na Carreira: esse comitê atua como foro técnico de análise do processo de progressão de carreira dos empregados aprovados em concurso, conforme a política do Plano de Cargos, Carreira e Salários – PCCS da Fomento Paraná.

Auditoria Interna

Alinhada com o ordenamento dos órgãos externos de fiscalização, encontra-se vinculada diretamente ao Conselho de Administração (CAD), de forma a proporcionar a independência necessária ao desenvolvimento das atividades de controle interno com imparcialidade e ampla atuação.

CONCLUSÃO

A presente Carta cumpre seu objetivo com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos das políticas públicas pela Fomento Paraná, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo que justificou sua criação, com a definição dos recursos a serem empregados.

O Conselho de Administração da Fomento Paraná aprova esta Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, atendendo aos objetivos de governança preconizados pela Lei nº 13.303, de 30/06/2016, e seu Decreto de regulamentação – nº 8.945/2016.

Curitiba, julho de 2019.

Fernando Xavier Ferreira - Presidente

Elias Gandour Thomé

Rubens Portugal Bacellar

Sergio Wippel

Wilson Ribeiro de Andrade

Gustavo Castanharo